

Biblioteca de
Rua do Passaro

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
— Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963



AGUAS Lambary e Cambuquira — Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

TUDO PELA REPUBLICA



Mais nove annos!... que sacrificio!... Enfim, como é para beneficio da Republica... vá lá...

HIGH-LIFE — Lavradio, 49 — Hoje e todas as noites. Sensacionaes estréas! Grande companhia! de variedade Oni Miller na dança de ventre!

A VOLTA DO ACRE



O Pando e o Montes, por montes
E valles, andavam tratos,
Os dous á caça da gloria.
Seguidos de cães possantes,
De soldados, leões, possantes,
Para alcançar a victoria.

Mas eis que cãe de repente
Uma chuva impertinente
De balas e bayonetas...
E os dois gritam, sem demora:
«O gentes! vamos embora,
Que as coisas ficaram pretas!»

Por isso, tristes, corridos
Elles voltam, reudidos.
Cães e tropa i cacarcos:
Acre — desacreditado,
Montes — todo desmontado,
Pando — feito em pandarcos!

GAZUL.

Triste despedida conjugal



— Adeus mulhéri querida!
Adeus Madanêla amada!
Lêbo a minh'alma esprumida
E oitra coisa desisp'rada...

— Daixa d'isso, Zé da Rocha!
Nam mintas, alma damnada!
Alembra baim qu'ês um brocha,
Que nan prestas mais p'ra nada!

BLÉNORRACIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr, e sem remédio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. — Vidro 3\$000.

Em todas as boas pharmacias e drogarias — Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa 72.

No demi-monde

Para as perguntas:

QUAL É A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? PORQUE É A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE DE QUE TEM?

Recetemos a seguinte resposta:

CLARISSE F. — Porque sabe amar como poucas.
Encanto, bello corpo, particularidade, (segredo).

LORD BARULHO.

AVISO DE CAMARADA

Vê bem, Aurelia Delorme,
Mais tu, Maria Tavares,
Você, Regina Soares,
Tambem tu, Pepa Ruiz,
Cuidado não vão ao S. Pedro,
— A tal theatro, jamás!
Olhem que o proprio cartaz
É que claramente diz,
Que alli é o Kodara's...

Depois, entre *ohs!* e *ahs!*
Não clamem: «meu Deus! que fiz?»

GREGORIO.

— Dialogo entre dois jogadores, que acabam de dirigir um ao outro as mais violentas injurias.
— Isto não pode ficar assim!
Havemos de bater-nos! Que armas escolhe?

— As que quizer!
— A que horas?
— As que quizer!
— Em que sitio?
— Onde quizer!
— Bem; lá estarei!
— Tambem eu!

E separaram-se, naturalmente para irem arranjarr padrinhos.

SANTOS DUMONT — Apreciaveis charrutts. Depósito, Lavradic 52.

SR. HONORIO DO PRADO — Jr' chelo de entusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar, que considero o vosso *Alvars e Quary* como o mais rico remedio que até hoje se descobreu para a cura da tosse, falta de ar, angustião e escarros de sangue. Já estive rancio e a m' poder durar por falta de ar, com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente bô. Tenho mais de quarenta pessoas que podem attestar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhos do quanto soffri e se admiram de bô feliz cura! — Antonio Paes, n.º 124 ALMEIDA — Rua Barcellos n.º 24.



Representava-se n'essa noite um drama novo, e o autor vagava como alma penada por entre os bastidores. Logo desde o principio do segundo acto, começaram a ouvir-se na sala signaes manifestos de pouco agrado. O autor dizia a todas as pessoas que encontrava:

— Sei perfeitamente quem é que está promovendo a pateada; é o coronel...

— Qual coronel? perguntaram todos...

— O coronel F., que nunca perde occasião de mostrar, que é meu inimigo encarregado.

Na noite seguinte repet-se a representação do drama, e repet-se tambem a pateada.

— Lá está, lá está o maldito coronel! dizia o dramaturgo.

— Ao que parece, lhe replicou o collega, o tal coronel tem por ti um odio profundo e implacavel! Hoje trouxe para o theatro todo o regimento!

RAVISSANTE !!



Quando, elegante, ella perpassa
Lá pela rua do Ouvidor,
Quem não lhe diz uma chataça?
Quem lhe não dá o seu amor?

É que, se pela dianteira
Ella, em verdade, faz passar,
Confessem que, pela trazeira
Tambem não é de desprezar...

Por isso quando o rapazio
Na rua vê tal faxendão,
Sente passar na... capinha um frio,
Fica com febre e de... sezião!

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

CULPAS



—O culpado é você mesmo. Se eu tivesse feito uso do *Regulador* da menstruação, do Dr. Siqueira Cavalcanti, ainda hoje poderia dar provas do meu amor.
—Si a causa é essa vou já ao deposito, á rua da Quitanda 35, comprar um vidro para voltarmos aos bellos tempos...

LEIAM o *Almanak Humorístico do Rio Nu*. A terminar a edição. Preço 15, pelo correio 15500. Neste escriptorio.

AOS apreciadores dos bons charutos recomendamos a marca PAULO KRUGER.—Deposita. Lavradio, 52.

AGUA JAPONESA— de effeito prompto para amolecer a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tônico, extrai a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

As passo que Nêné muy convencidamente Na cartôla do Juca um tinteiro esvasia. E rhonhô, engraçado, e com seu ar de gente. Pior partida arranja, e a'isso se extasia.

Elle, o primo Juca, á Candôca colôla: —Responde meu amor, ô minha bella amada: Quando hei-do possuir a preciosa joia Que, avara, occulta tens, escondida, fechada?

—A *casca* és tu que a tens, diz ella a pilheriar: Quanto á joia a terás se o velho consentir: Quando elle to disser: *sem Juca pôde entrar!* E o padre confirmar: *maganão, pôde abrir!*



Art-nouveau



Só depois de usar o *Preservativo* do Dr. Siqueira Cavalcanti é que consegui ser uma cadeira de balanço, para acalentar os filhos.

Andava em jornada um inglez. Na occasião em que se preparava para entrar em uma deligencia, chamou um homem e incumbiu-o de subir para sobre o tejadilho do vehiculo as duas malas, que o acompanhavam, e que eram pesadissimas. Depois, quando ia para pagar aquelle trabalho, viu que tinha perdido, ou lhe haviam roubado, a bolsa do dinheiro. Volta-se para o homem, e diz-lhe flegmaticamente: —Não trago dinheiro comigo; mas não quero que trabalhe de graça para mim. Torne a pôr as malas no chão.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Que embirração!



E' forte teimosia a da Chica Lambido. Pe star-se atraz de mim, a ver se assim a pégo... Eu não tenho olho atraz! E se o tenho, é sabido, Tal olho nada vê,—é surdo, mudo e cego!

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc. Rua dos Andradas, 59.

Um cantor, recentemente chegado a uma cidade da provincia, apresenta-se em casa de um personagem importante da localidade, seu conhecido, e pede-lhe uma carta de recommendação para o empresario de um theatro, em cuja companhia deseja ser admittido na qualidade de *baixo*.

—Porque não se escriptura antes como tenor? Bem sabe que os tenores têm sempre retribuição mais avultada...

—Mas eu não sou tenor, sou baixo exclama o artista estupefacto.

—Ora, ora! Que importa isso? Com trabalho tudo se consegue.

FRANC LU do DR. EDUARDO FRANÇA 39000 Adoptada na Europa e no hospital de Marinha e no GO RUMORIO SAM GORDURA Brasil cura efficaz das moléstias da pelle, foliculitas, erisipelas, impigens, ps. CARLO ERBA—MILHO. NA suor dos pés, aceduras, manchas, tibia, sardas, brotoejas, etc.

Num restaurante: —Rapaz, este peixe não tem sal!... — Não é possível, senhor, elle é sal... mên.

RESTAURANT THERESOPOLIS —Coshina de primeira ordem. Almoço ou jantar com vinho 1\$600. Rua da Uruguyana n. 31— Soares & Augusto.

Rua do Ouvidor



Estava á porta do Paschoal quando um inglez acompanhado de duas morenas passou rente a mim.

Eu logo murmurei: Aqui ha coisa. E caminhei nas aguas do inglez.

Sentaram-se á uma mesa e mandaram vir uns comestiveis e bebestiveis.

Eu de longe observava-os. De repente, um mocinho empregado na marinha, appareceu por entre as mesas e chegando perto da primeira morena, disse alguma coisa entre dentes.

A outra replicou logo: — Não faça escandalo. — Ora se faço. Por que motivo a senhora vem para uma confeitaria em busca de outro amante.

— E' falso. — Quem é aquelle beef que ali está? — E' conhecido da minha amiga. — Sei perfeitamente desses planos.

Hoje faço um ferrobólido de massidras. Eu logo gritei: — E' hoje! — Escute, Fulano. — Não escuto nada!

— Tome juizo! O inglez não proferiu palavra. — E aquelle patife não se mexe. E dirigiu-se ao homem das suissas louras.


— Venha cá senhor. — Oh!... — Não temos obs nem o diabo. Que faz o senhor com essas senhoras, duas das quaes é minha amante.

O inglez, moita. — O senhor seduziu-a, quer roubar o que tenho de mais puro no mundo. O senhor quer gosar a carne crepitante da mulher que amo.

— Mi nó gosa. — Não gosa? — Mi opposto five libras. — Está me desbocando? — Não... não... mi na goso.

— E por que, meu caro senhor? — Mi ser capada! Não agudeci mais. Vibrei uma gargalhada que partiu das concavidades concupiscentes do meu utero e desatei a correr para passar esse verídico facto adiante.

E enquanto eu contava o negocio pude observar os seguintes senhores que passavam: *Pato Maniz* — Apesar de Muniz nada tinha de gato.



BARBA E BIGODE
A ESAULINA Oliveira Junior
faz cessar a queda do cabello,
tornando-o abundante, macio e lustroso
NO RIO DE JANEIRO
Oliveira Junior & C. e Araujo Freitas & C.
Cattete 234 Ourives 114

Fornoso e bello vestia esplendido terno de *caido á ilha* com enspoados de grollos nas abas do *franginholo*. Levava á cabeça um chapéo feito de um pedaço de pedra do calçamento da Avenida da Liberdade e calçava luvvas de côco da Bahia com dedos de torceda de lampião de kerocenc.

Cantava a seguinte copia com a musica do fadinho do Hilario.
«A succulenta vinhada
Que Portugal sempre encerra
Desapparece da terra
Com a caninha queimada.»

Rajane Pereira — Adoravel a sua passagem pela rua do Ouvidor ricamente vestida de tonnel! Trajava uma saia baífo feita de madeira de quartola de vinho e com duas leguas de cintura, blusa de lombo com feijão branco, sapatos de *papas* e duas plumas de elephante no tocado. De quando em quando monologava:
— Ah, o meu Chaby! Havemos de causar successo. Elle no Armando Duval e eu na Dama das Camélias!...

Manoel Fernandes — Baixote, porte de barril de chopp, passou vestido com um terno de pelle de cobra gibóia e chapéo de palha de jacá de queijo de Minas. De quando em quando desmentia o boato que corréu de ser elle o autor das notas da *Carteira de um perá*. Como em gritasse— Oh! Perá o susto foi tão grande que o homem desatou a correr e fui tomar um chopp na venda mais proxima.

VAGABUNDO.

GNORRHÉAS. — Flôres brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composicao innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE ABRIL

UM VALIOSO PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 1 a 6

CHARADAS NOVISSIMAS

1-1-O membro da Raphael é fructa.
2-2-O homem tem o destino da mulher.

K. P. LLO.

1-2-O redondo faz fresco o garoto.
1-1-Aqui o instrumento esconde se na roupa.

FRIZO.

1-3-Atraz e torcida ha uma coisa bojuda.

2-1-Mette-lhe o apparelho sem piedade, para ver-lhe o fundo.

SOROR GREGORIA.

Problema n. 7

RINICKA.



PERVIZ.

AOS SENHORES COLLABORADORES

Tendo o redactor d'esta secção deixado de confectional-a, devido a incommodo de saude, assumo, hoje, essa tarefa, certo de que os illustres amigos, que nella collaboram continuarão a engrandecel-a com seus trabalhos.

O torneio passado fica pois de nenhum effeito e um VALIOSO PREMIO será a recompensa do esforçado campeão que sair vencedor na juxta que ora iniciamos.

Aos collegas collaboradores peço moldarem, o mais possível seus trabalhos, pelos acima publicados. A postos, rapaziada!

Decifrações até o dia 9 de abril.
Correspondencia — Perviz, K. P. Llo, Soror Gregoria, Frizo, H. Romcu, B. Alta, Eu mesmo, Otnegras e K. Lote. — Sempre ás ordens; mandem trabalhos e não amorem na lucta para abiscóitar a coisa, que vale a pena.
Zictor.

200.000\$000 — Inteiros meios a 75000, vigesimos, 750 rs. — Leria da Capital Federal extracção intrasferível Sabbatho 11 de Abril de 1903, ás 3 horas. 103 62 — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraphico «Loterias».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 357, e Camdeq & C. becco das Cantellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.
Essas agencias encaregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes giraces recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Um jogador que não apparecia na roda, havia já uma semana, recebe a visita do outro.
— Olá como vai você?
— Ora, filho... Como sabes, tive ultimamente um *chorrillo* de doencas que me deixaram quasi *prompto*. Depois passa va dous dias melhor, tres peior, e assim andei numa *costella*, até que melhorei um pouco.
Sahi para ver se *grellava*. Tive uma *aragem* e *arribel*, porém logo cahiram os pequenos doentes e foi outro *chorrillo*. Veio o medico e arrumou-me o *partido* em cima! Desta vez fiquei mesmo *prompto*.

— Safa!... Que *táia*, Manézinho!

BLENOCIDA. — Dulce medicamento que cura qualquer «gonorrhéa» sem «injecção», não irrita e estomago, não produz calozas, evita os estreitamentos e operacões. Recostri-se em todas as pharmacias e drogarias e ao dispozio geral. Quitanda 48 — GODOV, FERRAZINI & C.

TINTA AZUL PRETA
 ou
C. MONTEIRO
 Usica usada nas Reparticoes publicas

LEITURA para velhos. *Uma vida amorosa.* Romance de escandalo, 35, pelo Correo, 18500. A' venda no Rio Nu.

A CASADINHA (38)

XX

O FINAL DE CONTAS

Symphonio Peryllo
 XIX
 UMA GRANDE PARÇA

E sahio do quarto da filha, falando consigo: — Pobre telinha! Está mesmo convencida de que foi o marido quem dormiu com ella esta noite!...

— E Alice, por sua vez, dizia ao seu travesseiro: — Pobre velho! Está mesmo convencido de que me enganou! Ah! que si o besta do Antonio mostrasse a decima parte da *valentia* do Felix!...

Sahindo de casa, o Cyprino foi ter como genco. Ia alegre e ancioso por dar a boa nova ao taverneiro. Assim que este o avistou, correu ao seu encontro, indagando: — E então?

— A's mil maravilhas! Ella está convencida de que dormiu com o marido.
— De maneira que agora já posso...
— De certo! Está passando o perigo e, si o senhor não fizer o possível, não sei mais o que hei de fazer.

— Veremos logo á noite.

Excusado é dizer que o Antonio Joaquim, por mais que se esforçasse, não conseguiu entrar pelo caminho que elle consentira que fosse aberto por outro.

Nessa mesma noite, elle tentou um novo ataque á praça... que estava muito disposta a render-se, agora que não havia perigo de encontrar os estragos feitos por outro... Alice, provocada e excitada pelo marido, bem que queria prestar a este o seu auxilio, mas de nada valia isso... A inercia não desaparecia, nem ao calor dos seus beijos, nem a caricia das suas mãosinhas delicadas.

— Como se explica isso, Antonio? Hontem te portaste tão galhardamente e hoje fazes este fiasco?

— Que queres? E' que hontem... não sei... — Pois hontem fiquei tão satisfeita que não tive vergonha de contar a meu papai a minha satisfação e de te fazer os maiores elogios...

O taverneiro estava farihuendo! A mulher augmentava-lhe a ira narrando a galhardia do outro... Esse outro conseguiu colher as primicias d'aquelle corpo adoravel e elle, o marido, o dono d'aquelle primor, alli se achava incapaz de dar a minima prova de energia! E isso desde o dia do casamento! Era um horror!

Mas as suas imprecacões de nada valiam e elle, reconhecendo que as suas tentativas não pro-

duziam effeito, adormecia com a esperanza de que na noite seguinte pudesse fazer alguma coisa.

Passaram-se tres dias nesse bello gosto e a pobre Alice já começava a sentir os effeitos da excitacão em que a punha o marido... Brevem então ao Felix para que a esperasse no *chateau* afim de reatarem as suas relações, o que se deu sem inconveniente algum.

Decorridos oito dias, o taverneiro passou a dormir na venda para evitar o supplicio de Tantal. Parece que elle deixou escapar alguma phrase a respeito do mal que o alligia, porque dentro em pouco o bairro todo sabia que elle o *seu* marido em nome e que a mulher, a bella Alice, a pretexto de ir ao dentista, ia diariamente procurar na cidade o que o Antonio não lhe podia dar...

Já a apontavam quando ella tomava o bond e murmuravam, principalmente os vizinhos: — Lá vai a *Casadinha* ter com o amante, enquanto o tolo do marido fica a vender carne secca.

Em tres mezes todos sabiam que a *Casadinha* se encontrava com um estudante de medicina em um *chateau* adrede preparado... Todos, menos o Antonio Joaquim.

Até que um dia elle recebeu uma carta anonyma em que lhe davam todas as informacões e o aconselhavam a verificar com os seus proprios olhos, caso duvidasse...

O Antonio levou a carta ao velho Cyprino, que o aconselhou a despresar o denunciante anonymo. (Continúa)

O «SIMÃO»

MAGNIFICA vivenda, a do meu velho amigo capitão Villa Verde, proximo de Bucellas.

O bravo luzitano descendente de familia nobre e abastada fizera como voluntario, a guerra da Patulada, na qual se distinguira por actos de bravura, que lhe fizeram obter a medalha de merito.

Ficada a campanha, retirou-se glorioso com o triumpho da sua causa e galardão com o titulo de capitão honorario, para a sua quinta, em Bucellas, a que aciuha nos referimos, a fim de dedicar-se á sua paixão favorita — a vinicultura, que era para elle uma distracção e um prazer.

Não vendia, por preço algum, uma só garrafa de vinho.

— Isto não é vinho para *pitteiriros* — dizia — vá na tasca !..

E preferia presentear como elle os seus velhos amigos.

Quasi todos os domingos eu ia passar o dia com o velho amigo de meu pai.

O capitão enviára moço, e sua familia compuzta-se apenas de uma filha, de 18 annos, a Leonor, e d'um sobrinho orphão quasi da mesma idade, o Arnaldo, que o velho estimava como filho e que era estudante de Direito.

Como *agregados* tinha dois bellos cães da Terra Nova e um macaco — o «Simão» que lhe trouxera d'Africa um joven official, seu ex-commandado.

O Arnaldo e a Leonor amavam-se, como cumpre a dois jovens primos que se prezam.

Certo dia achavamos-nos, os quatro passeando no terrazo da casa, quando o capitão, apontando o macaco, disse-me:

— Sabe ?... O «Simão» está cada vez mais damnado para a *pinga* ! Debe mais do que eu, e só gosta do bom, o maroto !

He dias, aproveitando um momento em que eu deixei aberta a porta da adega, fez um *estrepitio* medonho !..

O Arnaldo é quem lhe pôde contar isso, por miúdo... também foi victimado !

E soltou uma *estrepitosa* gargalhada.

— Conte lá isso Arnaldo, deve ser engraçado... pedi eu.

— Olá si é !... exclamou o capitão.

— Logo mais... disse o estudante, visivelmente contrariado, logo mais, eu lhe contarei !..

Comprehendi que o incommodava a presença da prima, pois, quando esta pediu licença para ir dar algumas ordens, o Arnaldo, tomando-me do braço, levou-me até á quinta.

— Vamos dar um *gyro*, disse-me !..

— Agora, meu amigo, vou contar-lhe a tal historia do macaco; mas primeiro ha de prometter-me que não a revelará a ninguém, principalmente á Leonor !..

— Não! direi, prometto; uma vez que assim o exige !..

— Pois bem; ahí vai, então, resumidamente contada, a historia:

Nesse dia, meu tio recebera, pela primeira vez, a visita d'um seu velho amigo; depois das apresentações do estylo, foi, como de costume, mostrar-lhe a adega, emquanto eu e a Leonor, aproveitando a *maré do carvoeiro*, fomos dar uma volta á quinta; respirar o ar puro do campo !..

Ora, segundo elle mesmo me disse, o velho depois de ter dado a provar ao seu amigo um esplendido vinho branco, da ultima vindima, sahio, para mostrar-lhe as parreiras de que esse vinho é orinado, esquecendo-se de fechar a porta da adega; e o «Simão» que, occulto, o espiava, introduziu-se sorrateiramente lá dentro, avançando para uma pipa, da qual procurou abrir a torneira, e beber á farta. Mas, segundo presumo, a precipitação e o receio de ser surpreendido em fla-

grante, fizeram com que o macaco tantas voltas dêsse á torneira para abri-la, que acabou por arrancal-a da pipa, fazendo o vinho esguichar com a impetuosidade de uma bomba a vapor.

Surprehendido com essa inesperada *duccha* e cada vez mais amedrontado, o «Simão» fugiu, espavorido, segurando na mão a torneira, e foi occultar-se no fundo da quinta, debaixo de um montão de folhas secas, destinadas a guano !..

Imagine, o meu amigo, que nessa occasião senti, não sei devido a que, uma vontade tão imperiosa de alliviar o ventre, que, largando o braço da primilha disse-lhe, unicamente: — Eu vou ali e já volto.

E corri, como um louco, para o fundo da quinta, deixando a Leonor estupefacta.

Dirigi-me para o montão de folhas, desabotei-me rapidamente, despeji d'um jacto, o... que não mais podia reter na barriga e... eis que me sinto hrollhado, *posteriormente*, com um longo e grosso batuque de madeiral !.. — Que me diz ? !..

— Isto mesmo; — era o «Simão», que estava accorrido sob as folhas, e, levando o esguichos pelas ventas, julgou que o meu «posterior» era a pipa, e... n'elle enfiou-me a torneira, até á chave !..

— E' boa !.. E' muito boa !.. exclamei eu, não podendo conter o riso !..

— Achá, não?... perguntou-me o Arnaldo, bastante *escamado*; havia de ser comsigo !..

— Nada d'isso; livra !.. Ora, o raio do macaco !.. Ah ! Ah ! Ah !.. (imit.)

ESCARAVELHO.

FUMAL sempre os aromaticos charutos *Mitina* e *vinhos* expressamente da Bahia.

TOSSE E ESCARRROS DE SANGUE — Miguel Obaldan, morador á rua Americana, 12, Curitiba, tosse e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um *zulo* de

Alcatraz e Jatahy cessaram os escarras e a tosse e achase res a'alecção.

THEATRO DO RIO NU

Minha patrão

MONOLOGO

Minha patrão é tão bonita !
Ha pouco tempo enviou-me...
Por mim, de affecto, ella palpita...
Assim feliz no mundo eu sou !..
Vinte e dois annos tem apenas,
Eu dosenove vou fazer...
Mil distracções temos serenas...
Isto se chama um bom viver !..
Já desde o tempo do marido
Ella gostava bem de mim...
E eu só com ella sempre unido...
Ella também assim... assim...
Sendo moçinha delicada,
Foi sempre bom seu coração...
Porém, medrosa, a mim ligada
Andava pela escuridão...
Temos completa liberdade
Agora... Sim, somos nós dois,
Aves buscando a immensidade...
Ternas delicias temos, pois !..
Com que caricia ella me affiga !
Venturas dão seus cafunés...
Minha patrão — estrella maga —
Ter-me ha assim sempre a seus pés...
Sei trabalhar... Ella me ajuda...
E, sem correr, faz tudo bem...
Esculptural, rosea, carnuda,
N'alma perfumes sempre tem...
E quando eu vou meio apressado,
Meiga censura ella me faz...
Diz, num gorgeio apreciado :
— Devagarinho, meu rapaz !..
Minha patrão !.. Tudo nella
Teuduz amor, desprende luz...
O nosso barco vai á vella...
Dulcido genio nos conduz...

Elle me diz que eu sou galante,
Inda melhor que o esposo seu...
E' bem servida... Sou constante
No meu serviço, povo meu !

Minha patrão tanto gosta
De mim ! Não é paixão letal !
Quando cançada, em mim se encosta...
Jámais terei patrão igual !..

Elle me afirma francamente :
«Enquanto vivo fores tu
Eu não me caso, e estou contente...»
E eu cá não fizo jurar !..

Que nos importa a visinhança ?
Ella um marido hoje não quer...
Com a patroa, pomba mansa,
Ver não procuro outra mulher !..

Tenho dinheiro, tudo tenho...
Meiga censura só me faz
Si de correr eu faço empenho :
— Devagarinho, meu rapaz !..

CAMISINHA.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais barata. Proprietario Alfredo Nogueira de Oliveira, agentes J. Ferreira & Comp. Praça Tiradentes, 31. Telephone 698. Capital Federal, Rua da Praia n. 147. — Nietheroy.

CARTEIRA DE UM PERU

DIZIA hontem, o Affonso, no jardim do S. José, que a Sra. Cecília Porto está soffrendo do coração, segundo ella accusa. Dizem que é por abuso de banhos, e afinal de contas, não passa tudo de falta de dinheiro lá pela Lucinda.

U' O peassoal feminino que trabalha actualmente no Recreio, não pode ver com bons olhos a Sra. Maria Portozellos, recém-chegada de Portugal.

Por sua vez, esta sympathica lusitana não poupa o pessoal trazido pelo Eduardo Victorino.

O resultado é que, a dar ouvidos a um e outro lado, conclue-se que a febre amarela é muito menos perigosa que elles todos.

São patricios... lá se entendam. U' Prepara se mais um banquete no salão do internato dirigido por Mme. Valery.

Desjá vez, por proposta do Castro, que anda desconfadinho da silva, a festa será de portas e janellas fechadas.

Com o calor que nos devora, esta idéa não passa de um plano do Castro para poder ver e pessoal todo, mais despido que o proprio Adão.

Dizem mesmo que é este o *uniforme* da festa.

Informaremos os nossos leitores do que houver.

GORRORRHEAS. — A Injecção antientorhagica de Rebelo & Granjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gorrrias recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e Bures brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, Pharmacia.

Apesar d'elles abafarem os applausos das duzas, por vingança, ellas riram-se á grande, dos dois lords gelados.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDIA — O Exm. Sr. coronel José Domingos Mendes, morador á rua do Couteiro, n. 184 (Hotel Victoria), curei-se de uma tosse impertinente e aborrecida, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o Xarope de Grindellin, do pharmaceutico Oliveira Junior.

Chora hoje a sua viuvez o terno amante Lord Mingote.

Depois que foi decretado o seu divorcio, o pobre já não come, nem dorme... bebe só os ares pela sua ex-querida...!

A' ultima hora recobrem-se a communicação de uma interessante festa realisada no internato dirigido por Mme. Salvadora.

Não temos tempo para contar a coisa *tim tim por tim tim*, promettemos, porém, fazel-o no outro numero e estamos certos de que os leitores rir-se-hão á grande.

Sob a presidencia da *celeste* Alda, reuniram-se ha dias no salão de honra do Internato Suzane e protestaram contra a ultima transacção do Lord das ditas, que, sendo francez honorario bate-se hoje sob a *bandeira* portugueza.

A sessão esteve animada e espera-se que produza effecto.

CALLOPEDINA. — Unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas, 19.

Ora o Lopes ! Não é que o *ingenho* rapaz den sorte com uma nota do Rio Nu ? Quem pagou as favas foi uma pobre mulher que nada tem que ver com a coisa e que se fosse mais forte que elle, não teria a esta hora a cabeça quebrada.

Um conselho sen Lopes: civilise-se e appareça.

Ora o Lopes ! Dessegurou-se a Sra. Valery.

A vista dos insuccessos que ha lá pela Sul America ella tomou esta resolução.

Elle — quer suicidar-se !

A louríssima Isabel, vai fazer uso, a conselho de seu medico, de botinas de duraque.

Constatou a sua inseparavel amiga, que o mal que ella adquiriu nos pés é proveniente de se levantar descalça, de noite para beber agua de brucos.

Coitadinha ! Frietas por todos os lados.

Estão n'uma medonha *cavação* os tres amantes-supplentes: capitão Mulambo, Lord'Almeida e D'Immoraes.

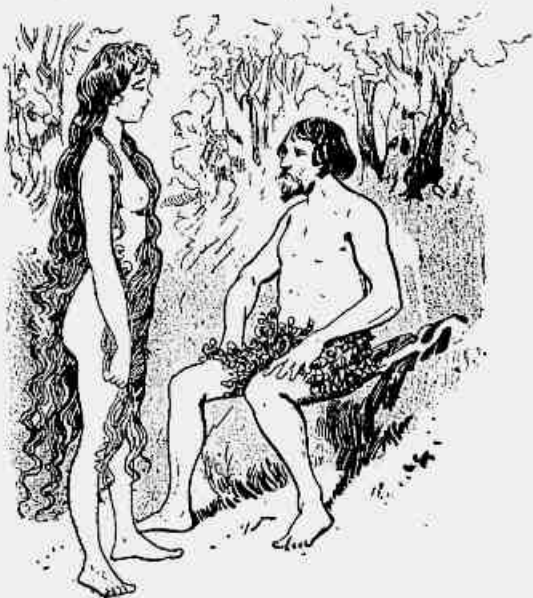
Procuram os tres, dinheiro para irem a Petropolis: o primeiro, com a Marianinha Espinha; o segundo com a Elvira do collegio da Augusta e o terceiro com uma franceza que tem dono e ao qual ella *engana* sem dó nem piedade.

CHICO BOMBA.

CAVAÇÃO

70  958
46  301
22  676
CHICO FIEIRA.

OS JOGOS PRIMITIVOS



1) Pai Adão e mãe Eva, antes do peccado, completamente nus, andavam sem uma distracção no Paraizo e, por consequencia, não brincavam...



2) Inventaram, por consequente o jogo da pella e Eva era adestrada em manejar as bolas de Adão...



3) Mais tarde fizeram o jogo da gaugorra. Aquilo foi uma delicia !...



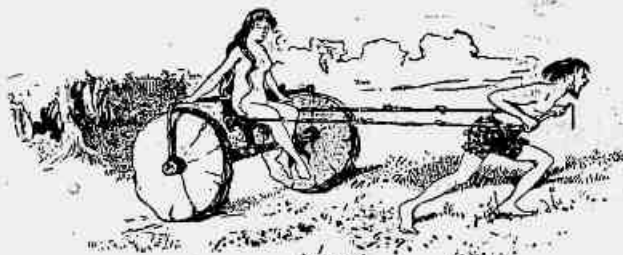
5) Adão arranhou um tronco e Eva rolou no tronco do marido de uma forma agradável.



6) Elle por sua vez procurou fazer um carro para si. Fez-o.



4) Depois, de braço dado, o primeiro casal subiu a serra em busca de novos jogos e Eva descobriu o do pau...



7) Afinal, com talento e geito, transformou-se em cavallo e levava a mulher, em charola, para todos os lados.

Diz a lenda que, depois do peccado, Adão e Eva inventaram o jogo... do empurra !